

Bradesco negocia constituição de fundo com credor

SÃO PAULO - O Bradesco, o maior conglomerado financeiro do setor privado, está em negociações com bancos credores internacionais para constituir o seu fundo de conversão de dívida externa em investimento de risco. A informação foi dada ontem pelo Vice-Presidente do Bradesco, Alcides Tapias, acrescentando que a formalização do fundo de conversão deverá demorar ainda algum tempo, pois considera que a maioria

dos bancos internacionais está analisando o processo brasileiro de conversão de dívida.

Alcides Tapias disse que existem negociações com os sócios do Bradesco no seu banco de investimento — o banco japonês Sanwazbank, que detém 10% do capital social e o pool de bancos europeus liderado pelo Deutsch Bank (da Alemanha) e pelo Société Générale, da França, que respondem por outros 10% das ações

— para constituir o fundo de conversão. Segundo o banqueiro, existe interesse desses bancos em participar do processo, uma vez que são credores do Brasil.

— O problema — assinalou Tapias — é que os bancos credores estão considerando muito elevada a taxa de deságio estabelecida para a conversão de créditos nos leilões promovidos pelas Bolsas de Valores.